



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
DISCIPLINA: FCHB76 - Tópicos Especiais em Teoria do Conhecimento (60h)
PROF.: WALDOMIRO J. SILVA FILHO
(wjs@ufba.br)

EMENTA:

Este curso trata de um tema que se confunde com o próprio nascimento da filosofia: o diálogo ou conversação e a sua relação com a própria natureza da filosofia. De modo específico, o curso oferece uma abordagem epistemológica da “conversação” e está estruturado em torno de cinco temas principais:

- (a) a conversação como uma *agência conjunta* na qual os participantes colaboram para gerar, transmitir e avaliar os estados cognitivos dos indivíduos;
- (b) as motivações para participar de uma conversação incluem desacordos epistêmicos entre pares, curiosidade intelectual em relação a tópicos de interesse compartilhados e dúvidas sobre a validade das afirmações de um interlocutor;
- (c) os participantes de uma conversação devem cultivar competências e virtudes epistêmicas específicas, como a capacidade de articular e defender seu raciocínio, a disposição de confiar nos outros e a capacidade de manter a mente aberta;
- (d) os participantes também devem se esforçar para evitar vícios epistêmicos, incluindo arrogância, impulsividade e autocrítica indevida e
- (e) a conversação pode ser considerada um método ou ferramenta de investigação, promovendo a aquisição de conhecimento, uma compreensão mais profunda e a busca colaborativa de bens epistêmicos.

CONTEÚDO E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. *Por que a conversação é um problema filosófico?*

1.1 Diálogo, dialética e a origem da filosofia

Referência:

DAVIDSON, D. (1994). “Diálogo e dialética”. Trad. W. J. Silva Filho. In: *Sképsis*, Vol. XV, N. 28, 2023, p. 1-13.

1.2 Conversação e a invenção da modernidade

Referência:

MONTAIGNE, Michel de (1587). “Da arte da conversação”. In: *Os Ensaios*. Vol. III. Trad. Rosemary C. Abílio. São Paulo : Martins Fontes, pp. 203-236.

BURKE, P. (1993). “A arte da conversação no início da Europa moderna”. In: *A Arte da Conversação*. Trad. A. L. Hattner. São Paulo : Editora UNESP, 1995, pp. 119-160.

SILVA FILHO, W. J. (2026a). “Conversação como problema filosófico”. In: *A Arte de Com versar à Beira de um Abismo*. (MS).

2. *Conversação e conhecimento*

2.1 Por que a conversação é um problema para a teoria do conhecimento?

Referência:

SILVA FILHO, W. J. (2026b). “Conversação como problema epistemológico”. In: *A Arte de Com versar à Beira de um Abismo*. (MS).

3. *Temas de epistemologia da conversação*

3.1 Dizer, declarar, asserir

Referência:

WILLIAMSON, T. (1996). “Conhecer e asserir”. Trad. W. J. Silva Filho. (In: *Philosophical Review*, vol. 105, n. 4, pp. 489-523.)

SILVA FILHO, W. J. (2026c). “Quando dizer é saber”. In: Souza, M. J. A. e Lima Filho, M. M. (org.) *Escritos de filosofia: linguagem e cognição*. Cachoeirinha : Fi, pp. 83-106.

3.2 Conhecer por meio da palavra dos outros

Referência:

LACKEY, J. (2011). “Conhecimento testemunhal”. Trad. W. J. Silva Filho.

GRECO, J. (2012). “Trabalhos recentes sobre conhecimento testemunhal”. Trad. W. J. Silva Filho.

3.3 Desacordos epistêmicos

Referência:

FRANCES, B. (2011). “Desacordo”. Trad. W. J. Silva Filho.

4. *Dependência, cooperação e confiança epistêmica*

Referência:

GRECO, J. (2021). “Agência conjunta e o papel da confiança no conhecimento testemunhal”. Trad. W. J. Silva Filho.

SILVA FILHO, W. J. (2024). “Confiança nos outros e diálogo”. In: *Revista Peri*, vol. 6, n. 2, pp. 1-20.

5. *Conversação como agência conjunta*

Referência:

GRICE, P. (1989). “Lógica e conversação”. Trad. W. J. Silva Filho.

6. *Algumas virtudes intelectuais requeridas para a conversação*

Referência:

SILVA FILHO, W. J. (2026c). “Virtudes intelectuais e conversação”. In: *A Arte de Com versar à Beira de um Abismo*. (MS).

METODOLOGIA:

A disciplina será desenvolvida de aulas expositivos, discussão da leitura e comentário crítico de uma bibliografia básica e realização de seminários temáticos.

AVALIAÇÃO:

Serão realizadas três avaliações individuais: (1) a primeira corresponderá aos tópicos 1, 2 e 3 do “conteúdo” acima; (2) a segunda avaliação tratará os temas 4, 5 e 6 e (3) a terceira avaliação será a participação nos seminários